



## Sistema de gestão ambiental

### Relatório anual de atropelamentos animais de 2017

---



Este documento é constituído por:

- Relatório anual de atropelamentos animais
- Anexo I – Animais atropelados por zonas
- Anexo II – Zonas com acumulação de fauna atropelada



## ÍNDICE

---

<b>1. Introdução</b> .....	<b>7</b>
<b>2. Acções tomadas em 2017</b> .....	<b>7</b>
<b>3. Caracterização da informação recolhida</b> .....	<b>7</b>
<b>4. Estudo de zonas de acumulação de atropelamentos animais</b> .....	<b>8</b>
4.1 EVOLUÇÃO INTERANUAL DAS ZONAS IDENTIFICADAS EM 2016 COM MAIS DE 10 ATROPELAMENTOS EM 1000 M .....	8
4.2 IDENTIFICAÇÃO DE ZONAS COM MAIS DE 10 ATROPELAMENTOS EM 1000 M EM 2017 .....	8
4.3 EVOLUÇÃO INTERANUAL DAS ZONAS IDENTIFICADAS EM 2016 COM MAIS DE 5 ATROPELAMENTOS DE ANIMAIS GRANDES EM 1000 M .....	8
4.4 IDENTIFICAÇÃO DE ZONAS COM MAIS DE 5 ATROPELAMENTOS DE ANIMAIS GRANDES EM 1000 M .....	9
4.5 MAJORAÇÃO DAS ZONAS DE ESTUDO DE 2017.....	9
<b>5. Análise estatística dos atropelamentos animais do ano de 2017</b> .....	<b>10</b>
5.1 DISTRIBUIÇÃO DE ATROPELAMENTOS POR MESES .....	10
5.2 DISTRIBUIÇÃO DE ATROPELAMENTOS POR SUBLANÇOS .....	11
5.3 DISTRIBUIÇÃO DE ATROPELAMENTOS POR SENTIDO E ACESSOS AO EXTERIOR .....	11
5.4 DISTRIBUIÇÃO DE ATROPELAMENTOS POR ACESSOS AO EXTERIOR .....	12
<b>6. Evolução interanual</b> .....	<b>12</b>
<b>7. Espécies encontradas</b> .....	<b>13</b>
<b>8. Vizinhança da auto-estrada</b> .....	<b>13</b>
<b>9. Distribuição por detector</b> .....	<b>14</b>
9.1 DISTRIBUIÇÃO DE QUANTIDADES DETECTADAS .....	14
9.2 DISTRIBUIÇÃO DE QUANTIDADES RECOLHIDAS .....	14
9.3 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ANIMAIS ATROPELADOS DETECTADOS.....	15
<b>10. Conclusões</b> .....	<b>16</b>



## 1. Introdução

Este relatório refere-se à análise da evolução dos atropelamentos animais de 2016 para 2017 e às quantidades de animais atropelados no ano de 2017, procurando verificar se nalguns pontos existe correlação com deficiências de vedações ou locais abertos, como sendo os nós de acesso à auto-estrada ou áreas de serviço e possíveis medidas de intervenção.

## 2. Acções tomadas em 2017

Em 2017 implementou-se um conjunto de soluções, decorrentes da análise das quantidades de animais atropelados em 2016.

Essas acções encontram-se listadas no quadro abaixo:

N.º Local	Lanço	PK inicial	PK final	Medida implementada	
1	Portimão - Lagoa	26+100	26+900	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
2	Portimão - Lagoa	28+000	29+000	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
3	Algoz - Guia - A2	46+500	48+200	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
4	A2 - Boliqeime - Loulé	60+600	61+150	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
5	Boliqeime - Loulé	66+000	67+000	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
6	Boliqeime - Loulé - Faro / Aeroporto	69+000	70+800	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
7	Loulé - Faro / Aeroporto	73+300	74+400	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
8	Faro / Aeroporto - Faro	79+300	80+300	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
9	Faro - Olhão	91+700	92+300	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
10	Olhão - Tavira	95+250	96+300	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704
11	Olhão - Tavira	97+400	99+400	Verificação e reparação de vedação	OT17-11704

*Quadro 2 – Acções tomadas em 2016 na sequência de atropelamentos animais de 2016*

## 3. Caracterização da informação recolhida

Neste relatório foram alvo de análise, os locais onde se registaram:

- mais de 10 atropelamentos animais em 1.000 m;
- mais de 5 atropelamentos de animais grandes em 1.000 m.

Dos animais que habitualmente são recolhidos por atropelamento foram separados em 2 categorias de acordo com a sua constituição: grandes e pequenos.

Como exemplos, entendem-se por animais grandes as seguintes espécies: cão, raposa, texugo, cabra, javali, ginetto, toirões, fuinhas, sacarrabos, etc.

Como animais pequenos: gatos, ouriços, logomorfos (coelhos e lebres), répteis, etc.

Exluem-se as aves nestas classificações, pelo facto de serem atropeladas em pequenas quantidades e das vedações clássicas não constituírem uma barreira à sua passagem. Exluem-se ainda os animais não identificados.

## 4. Estudo de zonas de acumulação de atropelamentos animais

### 4.1 Evolução interanual das zonas identificadas em 2016 com mais de 10 atropelamentos em 1000 m

Nas 2 zonas estudadas em 2016, registou-se uma redução de 26 para 11 dos animais atropelados (excluindo aves e animais não identificáveis), que corresponde a uma diminuição de 57,69% (menos 38,46% de animais pequenos e menos 76,92% de animais grandes).

Sublanço	Pk inicial	Pk final	Ano 2016			Ano 2017			Redução / Eficiência		
			Totais	Pequenos	Grandes	Totais	Pequenos	Grandes	Totais	Pequenos	Grandes
Algoz - Guia - A2	46+500	48+200	16	6	10	3,00	0	3	-81,25%	-100,00%	-70,00%
Olhão - Tavira	95+250	96+000	10	7	3	8	8	0	-20,00%	14,29%	-100,00%

Quadro 4.1 – Zonas identificadas com mais de 10 atropelamentos (excluindo aves e não identificáveis) em 1000m em 2016

Assinalou-se uma redução dos atropelamentos em ambas as zonas objecto de estudo.

### 4.2 Identificação de zonas com mais de 10 atropelamentos em 1000 m em 2017

Em 2017 identificou-se 1 locais, menos 1 que no ano anterior e totaliza uma redução de 1,35Km de extensão de estudo deste tipo de zonas (de 2,45Km para 1,1Km). A zona identificada em 2017, não foi objecto de estudo no ano anterior.

Local	Pk inicial	Pk final	Ano 2017		
			Totais	Pequenos	Grandes
Faro / Aeroporto - Faro	77+100	78+200	16	6	10

Quadro 4.2 – Zonas identificadas com mais de 10 atropelamentos (excluindo aves e não identificáveis) em 1000m em 2017

### 4.3 Evolução interanual das zonas identificadas em 2016 com mais de 5 atropelamentos de animais grandes em 1000 m

Nas 11 zonas estudadas em 2016, registou-se uma redução interanual de 70 para 15 animais atropelados (excluindo aves e animais não identificáveis), que constitui uma diminuição de cerca de 78,57% nestas zonas.

Sublanço	Pk inicial	Pk final	2016	2017	Redução / Eficiência
Portimão - Lagoa	26+100	26+900	6	0	-100,00%
Portimão - Lagoa	28+000	29+000	5	0	-100,00%
Algoz - Guia - A2	46+700	48+000	10	3	-70,00%
A2 - Boliqueime - Loulé	60+600	61+150	5	2	-60,00%
Boliqueime - Loulé	66+000	67+000	5	3	-40,00%
Boliqueime - Loulé - Faro / Aeroporto	69+000	70+800	7	3	-57,14%
Loulé - Faro / Aeroporto	73+300	74+400	7	3	-57,14%
Faro / Aeroporto - Faro	79+300	80+300	5	0	-100,00%
Faro - Olhão	91+700	92+300	5	0	-100,00%
Olhão - Tavira	95+600	96+300	5	0	-100,00%
Olhão - Tavira	97+400	99+400	10	1	-90,00%

Quadro 4.3 - Zonas identificadas com mais de 5 animais grandes em 1000m em 2016



#### 4.4 Identificação de zonas com mais de 5 atropelamentos de animais grandes em 1000 m

Em 2017, foram identificados 5 locais, menos 6 que no ano anterior e que apresentam uma redução de 2,25Km de extensão de estudo deste tipo de zonas (de 11,85Km para 9,6Km). Apenas a zona entre os pk 79+300 – 80+300 foi parcialmente objecto de estudo o ano anterior.

Local	Pk inicial	Pk final	Totais	Zonas identificadas em 2016
Alvor - Portimão - Lagoa / Silves	20+700	22+800	12	
Boliqueime - Loulé	61+100	61+900	5	Parcial*
Faro / Aeroporto - Faro	77+100	78+200	8	
Faro - Olhão	83+700	87+600	6	
Tavira - Monte Gordo	116+300	118+000	9	

\* precedentes de ano anterior

Quadro 4.4 - Zonas identificadas com mais de 5 animais grandes em 1000m em 2017

#### 4.5 Majoração das zonas de estudo de 2017

Das zonas alvo de análise em 2017, passa-se a indicar por ordem quilométrica, os locais assinalados de forma majorada, i.e., sempre que coincidem parcial ou totalmente as zonas indicadas nos pontos 4.2 e 4.4, considera-se sempre a união delas, que poderão dar origem a uma extensão mais alargada.

De 2016 para 2017 obteve-se uma redução da extensão de estudo: de 12,6Km para 9,6Km.

Nas referidas zonas será indicado o motivo pelo qual foram assinadas com a seguinte designação:

- 1 – para zonas com mais de 10 atropelamentos em 1.000m;
- 2 – para zonas com mais de 5 atropelamentos de animais grandes em 1.000m.

N.º Local	Lanço	Pk inicial	Pk final	Motivo
1	Portimão - Lagoa	20+700	22+800	2
2	Portimão - Lagoa	61+100	61+900	2*
3	Algoz - Guia - A2	77+100	78+200	1+2
4	A2 - Boliqueime - Loulé	83+700	87+600	2
5	Boliqueime - Loulé	116+300	118+000	2

\* precedentes de ano anterior

Quadro 4.5 - Quadro com zonas de estudo detalhado de 2017

As zonas acima identificadas encontram-se listadas no anexo I.

## 5. Análise estatística dos atropelamentos animais do ano de 2017

A seguir apresenta-se o cálculo dos índices de atropelamentos animais (IAA) por meses e por sublanços.

Sublanços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média Mensal	Índice de atropelamento
Bensafrim - Lagos	0	0	0	1	2	2	0	0	0	0	0	0	5	0,42	15,20
Lagos - Odiáxere	1	0	2	4	1	2	1	0	0	2	2	1	16	1,33	44,12
Odiáxere - Mexilhoeira	2	3	1	2	0	1	1	0	2	0	0	0	12	1,00	17,43
Mexilhoeira - Alvor	0	1	0	1	3	5	0	1	0	1	1	0	13	1,08	17,08
Alvor - Portimão	0	0	1	0	3	2	1	1	1	0	0	2	11	0,92	26,66
Portimão - Lagoa / Silves	1	1	2	0	1	3	1	0	0	3	4	4	20	1,67	21,19
Lagoa / Silves - Alcantarilha	1	0	1	1	5	4	2	1	1	0	1	2	19	1,58	17,62
Alcantarilha - Algoz	0	2	0	1	1	0	3	0	0	1	1	1	10	0,83	26,18
Algoz - Guia	1	0	0	1	3	0	2	1	2	2	1	0	13	1,08	17,58
Guia - A2	1	0	0	1	2	4	2	1	1	0	0	0	12	1,00	21,56
A2 - Boliqeime	2	1	3	2	3	1	1	0	4	2	5	2	26	2,17	25,37
Boliqeime - Loulé	1	6	2	1	4	3	1	0	0	2	1	2	23	1,92	22,37
Loulé - Aeroporto	2	1	1	1	2	0	0	0	1	2	4	0	14	1,17	22,04
Aeroporto - Faro	3	2	2	2	3	6	5	2	0	2	2	2	31	2,58	36,70
Faro - Olhão	2	0	0	1	5	3	7	4	3	1	2	4	32	2,67	23,17
Olhão - Tavira	1	4	2	2	8	4	2	3	2	5	4	4	41	3,42	31,27
Tavira - Monte Gordo	8	4	0	3	8	5	5	1	5	3	1	7	50	4,17	21,16
Monte Gordo - Castro Marim	2	1	4	0	2	1	0	1	4	0	1	1	17	1,42	23,58
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>56</b>	<b>46</b>	<b>34</b>	<b>16</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>365</b>	<b>30,42</b>	<b>23,46</b>
<b>IAA</b>	<b>0,70</b>	<b>0,72</b>	<b>0,52</b>	<b>0,62</b>	<b>1,39</b>	<b>1,18</b>	<b>0,85</b>	<b>0,40</b>	<b>0,67</b>	<b>0,65</b>	<b>0,77</b>	<b>0,80</b>	<b>0,77</b>		

Quadro 5 – Quadro resumo do IAA de 2017

$$IAA = \frac{Total}{Km \times n^{\circ} dias} \times 100$$

Em que:

Total: N.º de animais atropelados

Km: Comprimento do lanço

n.º dias: n.º de dias do período de análise

### 5.1 Distribuição de atropelamentos por meses

Registou-se um índice de atropelamentos acima da média nos meses Maio, Junho e Julho e Dezembro.

Se se realizar a comparação interanual 2016-2017, regista-se uma redução do IAA mensal de 6,42, fruto da redução do n.º de atropelamentos animais (-77).

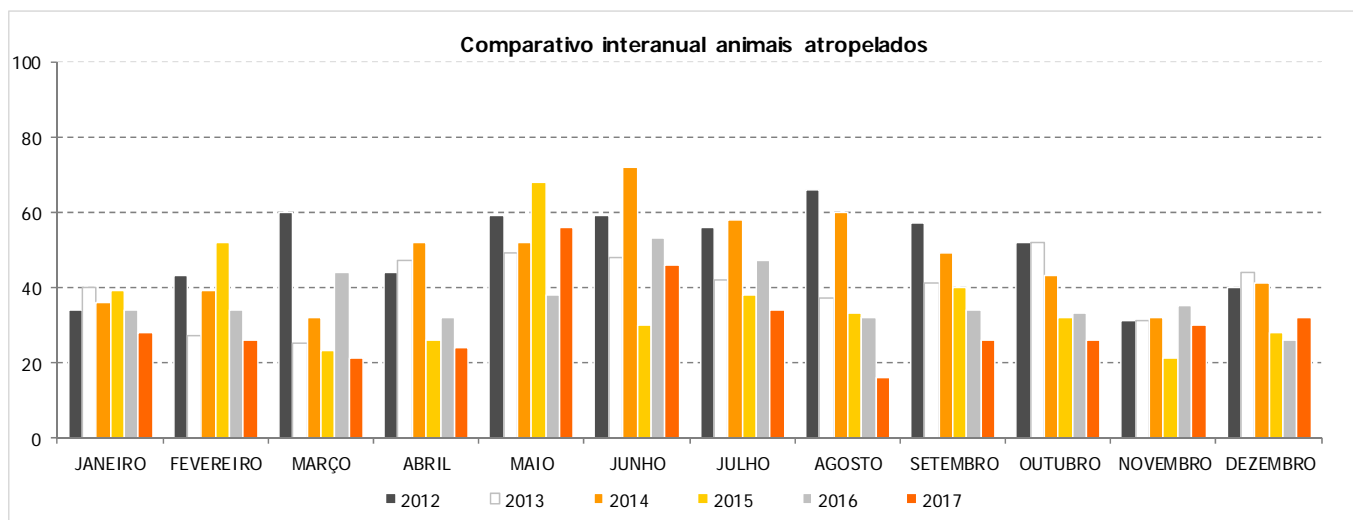


Gráfico 5.1 – Gráfico resumo de atropelamentos animais registados entre 2012 e 2017

## 5.2 Distribuição de atropelamentos por sublanços

Tal como no ponto anterior, relativamente aos atropelamentos por sublanços, regista-se em 2017 uma redução interanual no IAA de 4,92, fruto da redução do n.º de atropelamentos animais (-77).

Os sublanços que apresentaram um n.º de atropelamentos acima da média foram: Lagos – Odiáxere, Alvor Portimão, Alcantarilha - Algoz, A2 – Boliquiteime, Aeroporto – Faro, Olhão – Tavira e Monte Gordo – Castro Marim.

Assinala-se ainda um aumento interanual do coeficiente de variação dos atropelamentos por lanço (de 24,79% para 31,23%), que traduz a medida de dispersão dos resultados relativamente à média de cada um dos anos. Em termos interanuais, isto significa que os IAA dos lanços em 2017 afastou-se mais da média que em 2016, i.e., com uma distribuição menos uniforme pelos lanços da auto-estrada.

## 5.3 Distribuição de atropelamentos por sentido e acessos ao exterior

Contrariamente aos outros anos, este ano não se registou uma distribuição equilibrada por sentido de trânsito da A22: 40,82 deu-se no sentido Lagos e 54,97 deu-se no sentido Espanha.

4,38% dos animais foram atropelados em nós ou ligações de acesso à auto-estrada.

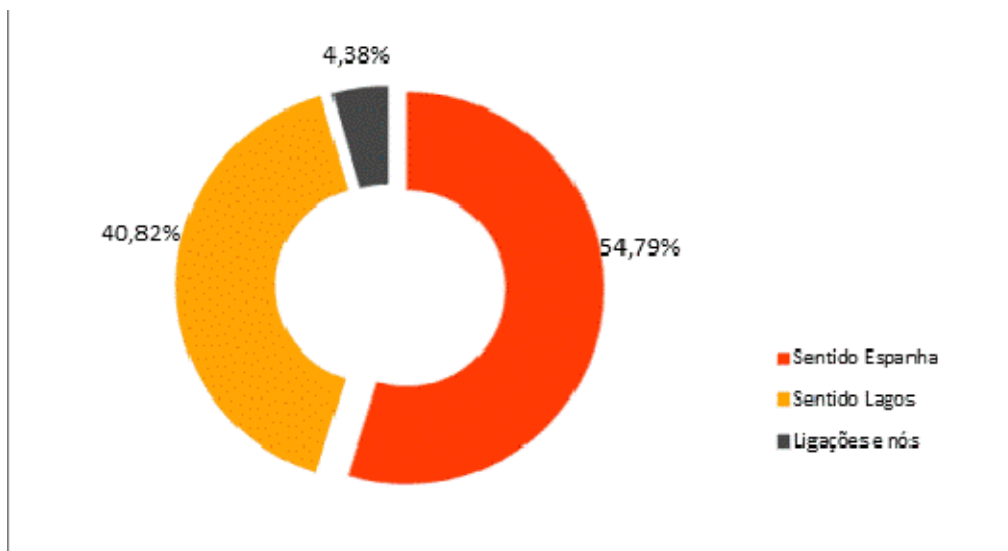


Gráfico 5.3 – Distribuição dos atropelamentos animais por sentido e acesso ao exterior de 2017

## 5.4 Distribuição de atropelamentos por acessos ao exterior

Relativamente a atropelamentos animais em nós e ligações de acesso ao exterior da concessão, detectaram-se as seguintes situações:

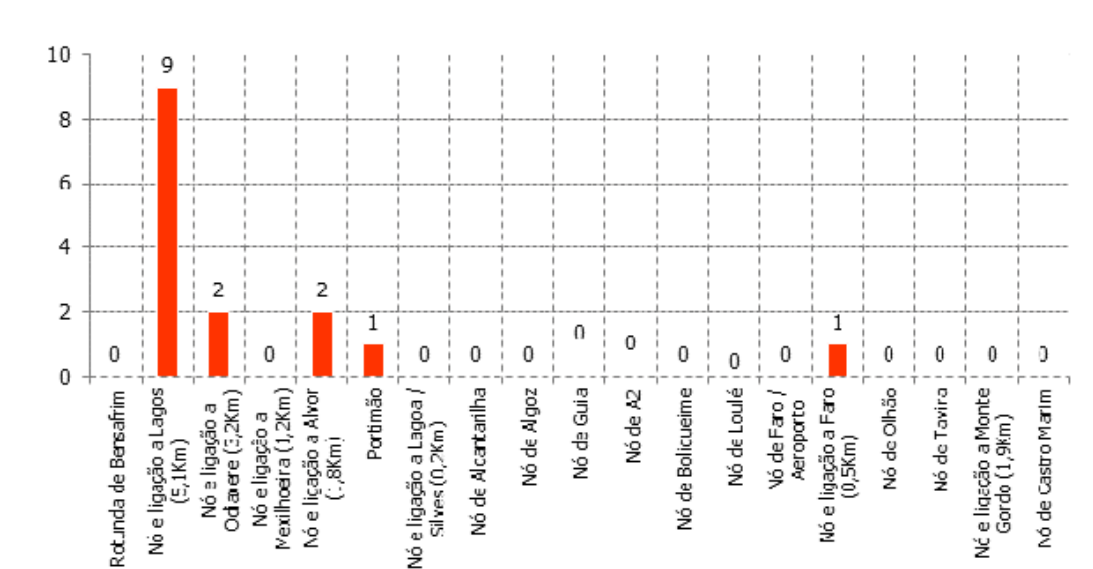


Gráfico 5.3 – Distribuição dos atropelamentos animais por acessos ao exterior de 2017

## 6. Evolução interanual

De 2016 para 2017, assinalou-se uma redução do número dos atropelamentos animais em 17,42%.

Das medidas de minimização dos atropelamentos animais implementadas desde 2005 e respectiva monitorização, regista-se um decréscimo do n.º de atropelamentos animais de 829 para 365, que corresponde a uns assinaláveis 55,97%, ou seja, actualmente, atropela-se menos de metade dos animais que em 2005.

A seguir apresenta-se o comparativo interanual dos últimos 5 anos:

MÊS	Comparativo interanual						Variações interanuais				
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2012-2013	2013-2014	2017-2015	2015-2016	2016-2017
JANEIRO	34	40	36	39	34	28	17,65%	-10,00%	8,33%	-12,82%	-17,65%
FEVEREIRO	43	27	39	52	34	26	-37,21%	44,44%	33,33%	-34,62%	-23,53%
MARÇO	60	25	32	23	44	21	-58,33%	28,00%	-28,13%	91,30%	-52,27%
ABRIL	44	47	52	26	32	24	6,82%	10,64%	-50,00%	23,08%	-25,00%
MAIO	59	49	52	68	38	56	-16,95%	6,12%	30,77%	-44,12%	47,37%
JUNHO	59	48	72	30	53	46	-18,64%	50,00%	-58,33%	76,67%	-13,21%
JULHO	56	42	58	38	47	34	-25,00%	38,10%	-34,48%	23,68%	-27,66%
AGOSTO	66	37	60	33	32	16	-43,94%	62,16%	-45,00%	-3,03%	-50,00%
SETEMBRO	57	41	49	40	34	26	-28,07%	19,51%	-18,37%	-15,00%	-23,53%
OUTUBRO	52	52	43	32	33	26	0,00%	-17,31%	-25,58%	3,13%	-21,21%
NOVEMBRO	31	31	32	21	35	30	0,00%	3,23%	-34,38%	66,67%	-14,29%
DEZEMBRO	40	44	41	28	26	32	10,00%	-6,82%	-31,71%	-7,14%	23,08%
<b>TOTAL DO ANO</b>	<b>601</b>	<b>483</b>	<b>566</b>	<b>430</b>	<b>442</b>	<b>365</b>	<b>-19,63%</b>	<b>17,18%</b>	<b>-24,03%</b>	<b>2,79%</b>	<b>-17,42%</b>

Quadro 6 – Evolução interanual dos atropelamentos animais entre 2012 e 2017

## 7. Espécies encontradas

Excluindo os animais domésticos e não identificáveis encontrados mortos na concessão, que em 2017 representam mais de 60% da fauna atropelada, foram encontradas as seguintes espécies selvagens mortas:

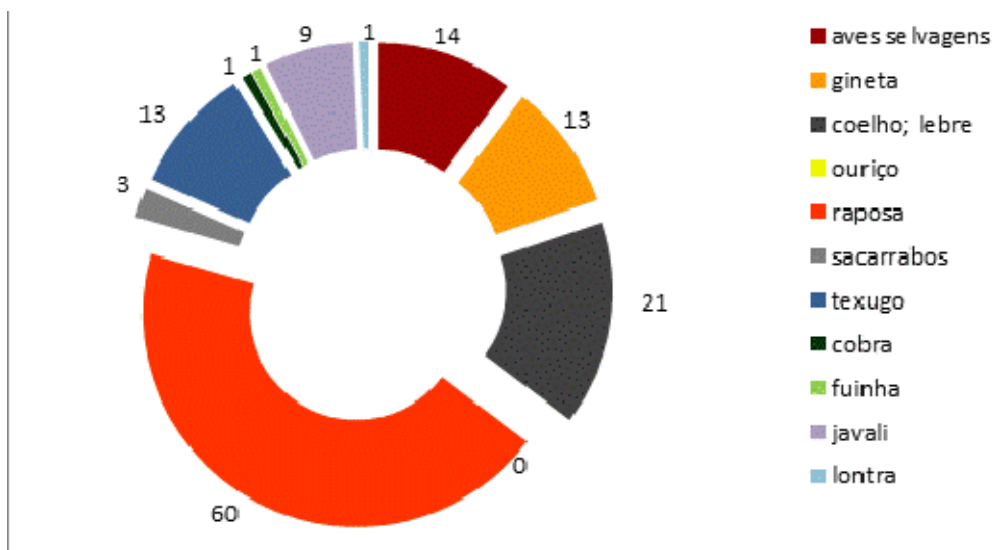


Gráfico 6 – Animais selvagens mortos recolhidos em 2017

## 8. Vizinhança da auto-estrada

De acordo com informação externa, as espécies selvagem existentes na região do Algarve “não se incomodam” com a presença humana ou seus animais domésticos, como também se alimentam dos seus bens agrícolas. A presença de animais domésticos é obviamente característica nas zonas urbanas.

Analisando o anexo II regista-se que a densidade urbana não está directamente relacionada com os atropelamentos animais.

Nos locais onde não existem barreiras ao acesso dos animais, como sendo os nós de auto-estrada com ligações curtas ou cuja responsabilidade de manutenção não cabe à concessionária, não é possível controlar a sua entrada.

## 9. Distribuição por detector

### 9.1 Distribuição de quantidades detectadas

Abaixo apresentam-se as quantidades de animais atropelados, distribuídas por quem os reportou:

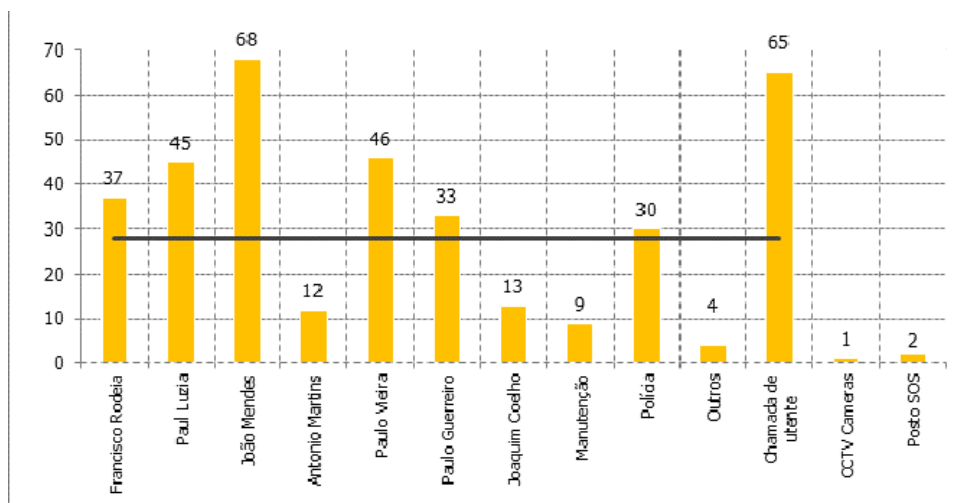


Gráfico 9.1 – Distribuição de animais detectados em 2017

### 9.2 Distribuição de quantidades recolhidas

A seguir apresentam-se os animais recolhidos por cada um dos vigilantes.

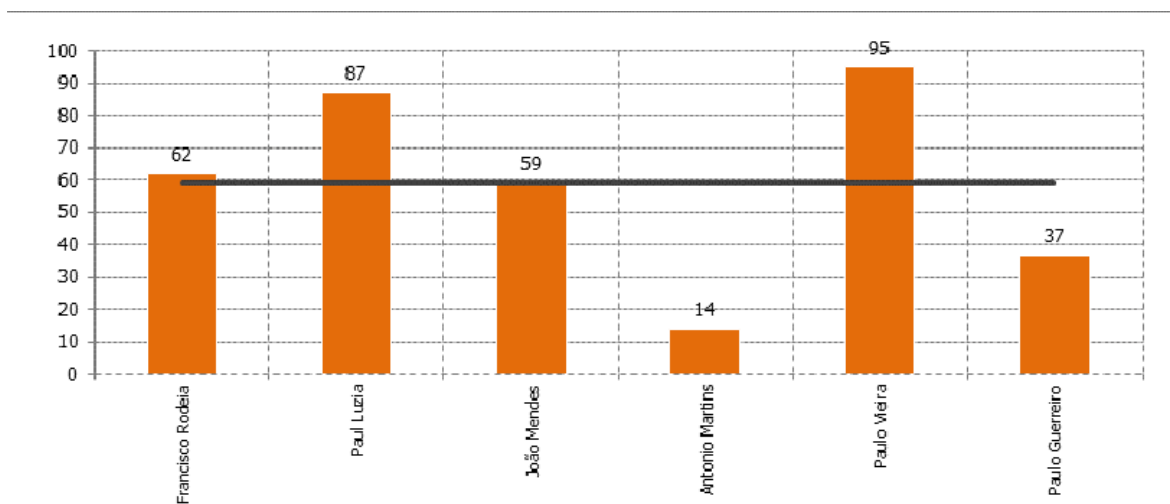


Gráfico 9.2 – Distribuição de animais recolhidos em 2017 por vigilante

De assinalar que o António Martins reincorporou-se ao serviço em 26 de Outubro de 2017, depois de ter saído no final de 2015. Esta reincorporação, deveu-se ao facto de nessa data, o Paulo Guerreiro ter sido transferido da Assistência para a Manutenção.

### 9.3 Distribuição percentual dos animais atropelados detectados

A seguir apresenta-se a distribuição percentual dos animais atropelados de acordo com a detecção registada e tendo em conta todos os canais de informação da concessionária, bem como a aferição dos tempos de exercício dos vigilantes.

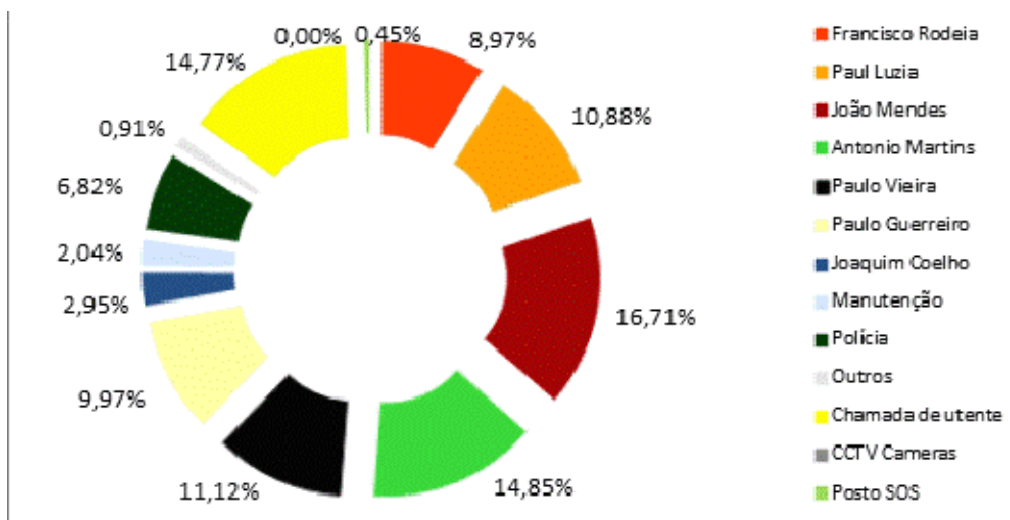


Gráfico 9.3 – Distribuição percentual de recolhas de animais atropelados em 2017

Aferindo os tempos de exercício dos vigilantes, o Paulo Vieira, o João Mendes, juntamente com o António Martins, continuam a ser os colaboradores, que detectam mais animais atropelados. Tal como em 2016, o Francisco Rodeia foi aquele que detectou menos animais atropelados em 2017.

Da leitura do gráfico, é ainda possível concluir que cerca de 34% dos animais atropelados são detectados pelo Encarregado, outros colaboradores da concessionária, CCTV, utentes e outras entidades externas.

## 10. Conclusões

---

Registou-se uma redução interanual dos atropelamentos animais de 17,42% de 2016 para 2017, salientando que todas as campanhas de reparação e substituição de vedações ao longo da auto-estrada proporcionaram desde 2005 uma assinalável redução da quantidade de animais atropelados: 55,97% (de 829 para 365).

De 2016 para 2017 registou-se uma redução da extensão de estudo para intervenção (de 12,6Km para 9,6Km).

Relativamente aos animais grandes, registou-se uma redução do n.º de atropelamentos de 2016 para 2017 de 16,26% (203 para 170) e as aves de 29 para 16 (44,83%) e de animais pequenos de 14,98% (207 para 176).

Nos locais que foram objecto de análise em 2016, assinalou-se redução de atropelamentos, uma vez realizadas verificações das vedações nos locais identificados. Nestes pontos, conforme referidos nos pontos 4.1 e 4.3 obtiveram-se reduções igualmente significativas:

- Para zonas identificadas com mais de 10 atropelamentos em 1000m: - 57,69%
- Para zonas identificadas com mais de 5 animais grandes em 1000m: - 78,57%

Com efeito, uma vez que a experiência evidencia a redução dos atropelamentos animais nas zonas que são objecto de intervenção, considera-se que esta prática deverá ser mantida, aliada a manutenção corrente das vedações.

Loulé. 12 de Março de 2018

Realizado por:

Jessica Caliço  
*Qualidade e Ambiente*

Fernando Martins  
*Chefe do Centro de Assistência e Manutenção*



**Anexo I – Animais atropelados por zonas**

**ANIMAIS ATROPELADOS POR ZONAS - ANO DE 2017**

	Data	Via	Pk	Sentido	Animal
1	13-12-2017	A22	21	1	Cão
	15-06-2017	Portimão, 5	21,174		Raposa
	07-12-2017	A22	21,4	1	Javali
	15-11-2017	A22	21,6	-1	Raposa
	09-12-2017	A22	21,9	-1	Cabra
	14-03-2017	A22	22,5	-1	Raposa
	24-02-2017	A22	22,7	1	Raposa
	17-11-2017	A22	22,7	1	Gineta
	06-11-2017	A22	22,8	1	Javali
	06-11-2017	A22	22,8	1	Javali

2	27-04-2017	A22	61,1	1	Raposa
	15-03-2017	A22	61,5	1	Gato
	03-10-2017	A22	61,5	-1	Gineta
	06-02-2017	A22	61,9	-1	Javali
	06-02-2017	A22	61,9	-1	Javali
	06-02-2017	A22	61,9	-1	Javali
	06-02-2017	A22	61,9	-1	Javali

3	23-08-2017	A22	77,1	-1	Cão
	02-05-2017	A22	77,3	-1	Gato
	19-05-2017	A22	77,3	1	Raposa
	03-06-2017	A22	77,4	-1	Cão
	03-06-2017	A22	77,4	-1	Cão
	03-06-2017	A22	77,4	-1	Cão
	31-07-2017	A22	77,6	1	Cão
	13-11-2017	A22	77,7	1	Gato
	20-06-2017	A22	77,9	1	Gato
	02-02-2017	A22	78	1	Gato
	18-07-2017	A22	78,1	1	Raposa
	29-05-2017	A22	78,2	1	Gato
	17-10-2017	A22	78,2	1	Cão

	Data	Via	Pk	Sentido	Animal
4	08-01-2017	A22	83,7	1	Cão
	30-12-2017	A22	83,7	1	Gato
	26-07-2017	A22	84,1	1	Cão
	16-07-2017	A22	84,3	1	Gineta
	06-05-2017	A22	84,4	-1	Gato
	10-09-2017	A22	84,7	-1	Cão
	16-10-2017	A22	84,8	-1	Cão
	15-05-2017	A22	85	-1	Gato
	01-07-2017	A22	85	-1	Gato
	09-06-2017	A22	85,1	1	Lebre
	30-08-2017	A22	86,1	-1	Gato
	18-07-2017	A22	86,2	1	Gato
	18-09-2017	A22	86,2	1	Gato
	17-12-2017	A22	87	1	Gato
	21-11-2017	A22	87,5	1	Lebre
	15-07-2017	A22	87,6	1	Cão

5	15-01-2017	A22	116,3	1	Texugo
	11-04-2017	A22	116,3	1	Cão
	25-02-2017	A22	116,7	1	Cão
	22-05-2017	A22	116,8	-1	Raposa
	22-06-2017	A22	117	-1	Raposa
	19-05-2017	A22	117,4	-1	Raposa
	23-05-2017	A22	117,4	1	Raposa
	30-05-2017	A22	117,5	-1	Raposa
	27-07-2017	A22	118	-1	Raposa

## **Anexo II – Zonas de acumulação de fauna atropelada**

